

INCIDÊNCIA DE CINOMOSE NAS CLÍNICAS VETERINÁRIAS DE
CAPIVARI E SÃO JOÃO DA BOA VISTA

MARIANA A. FERREIRA¹, GABRIELA C. S. SILVA¹, CAROLINA R. NASCIMENTO¹, MARIA LUCIA M. TORRES², ANGÉLICA DO R. C. SILVA²

¹ Acadêmicas da Faculdade de Medicina Veterinária – Unifeob (maalbiero@gmail.com)

² Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária – Unifeob

RESUMO: A cinomose é uma doença viral contagiosa que acomete muitos cães. Foi realizado um estudo nas clínicas veterinárias dos municípios de Capivari e São João da Boa Vista, o qual verificou a incidência de cinomose nestas cidades, relacionando com os índices sócio-econômicos e epidêmicos sanitários da população. Observou-se que em Capivari a incidência foi de 3,46% e em São João da Boa Vista foi de 1,96%. Entretanto não foi possível realizar correlação dos dados obtidos, pela falta de trabalhos nesta área e a falta de dados fornecidos pelos médicos veterinários consultados.

PALAVRAS-CHAVE: cinomose, cão, incidência.

INTRODUÇÃO

A cinomose é uma doença viral multissistêmica, altamente contagiosa e severa dos cães e de outros carnívoros, sendo observada mundialmente é encontrada na América do Norte, no Norte da Europa e de forma crescente na América Central. O vírus da cinomose (CDV) é um *Morbilivirus* da família *Paramyxoviridae*, relacionado com o vírus do sarampo e da peste bovina (SHERDING, 2003; BAUMANN, 1999).

Os sinais clínicos são bastante variáveis, e podem ser influenciados por fatores tais como idade, condição, estado imune e, possivelmente, cepa viral (McCANDLISH, 2001). Os sintomas podem constituir de febre bifásica, diarreia, vômitos, perda de peso, descargas oculonasais mucopurulentas, tosse, distúrbios respiratórios e, possivelmente, perda da visão. Após algum tempo pode ser observado hiperqueratose dos coxins plantares e do nariz junto com sinais nervosos que incluem ataxia, paralisia, convulsões, fasciculações musculares localizadas. Esse vírus tem também a tendência de afetar brotos de dentes, causando hipoplasia dentária (LÓPEZ, 1998).

A doença afeta cães de todas as idades, no entanto, a incidência é mais alta em filhotes não vacinados expostos após a perda da imunidade materna, geralmente de dois a seis meses de idade (SHERDING, 2003; NELSON e COUTO, 2001).

O diagnóstico é feito de acordo com os dados obtidos na anamnese, os achados ao exame físico e clinicopatológicos (McCANDLISH, 2001). Não existe nenhum tratamento antiviral efetivo contra a cinomose; portanto, o tratamento deve ser de suporte e sintomático (SHERDING, 2003).

A vacina contra a cinomose canina ainda é o melhor método para redução do risco de aparecimento da enfermidade. A ausência de vacinação pode aumentar, em torno de cem vezes a ocorrência da doença numa população canina (PATRONEK et al., 1995; BORBA et al., 2002 apud MARTINS et al., 2009).

Nos países em que a cinomose é endêmica, como no Brasil, milhares de cães morrerem todo o ano (HEADLEY e GRAÇA, 2000 apud MARTINS et al., 2009). A persistência da infecção depende da presença de cães suscetíveis, o que é facilmente disponível nas áreas urbanas mais pobres. Nas áreas mais afluentes e menos densamente povoadas, a cinomose pode desaparecer, mas, se os programas de vacinação falharem, pode-se desenvolver uma grande população suscetível. A introdução da infecção pode resultar, então, em epidemias locais (McCANDLISH, 2001).

Portanto, objetiva-se com esse trabalho verificar a incidência de casos de cinomose fundamentado em diagnóstico clínico das clínicas veterinárias dos municípios de São João da Boa Vista e Capivari no período de janeiro a dezembro de 2009, relacionando aos aspectos sócio-econômicos e recursos epidêmicos sanitários da população.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi realizado nos municípios de Capivari e São João da Boa Vista, localizados no interior do estado de São Paulo. Foram analisadas vinte por cento das clínicas de cada cidade, o que confere duas e seis clínicas respectivamente. Capivari apresenta 48.373 habitantes (CENSO, 2010). Esta cidade possui sete clínicas e três consultórios veterinários. São João da Boa Vista apresenta 83.312 habitantes (CENSO, 2010) e possui trinta e cinco estabelecimentos veterinários, entre clínicas e consultórios.

As informações obtidas são referentes ao período de janeiro a dezembro de 2009. Durante esse período foram avaliados, do total de casos atendidos, quais diagnósticos clínicos apontavam para cinomose. As análises foram baseadas em fichas clínicas com os dados verificados e fornecidos pelos médicos veterinários responsáveis, e aquelas clínicas que não apresentavam fichas completas, os valores analisados foram estimados. Foram obtidos os índices sócio-econômicos como PIB per capita, índice de escolaridade, índice de pobreza, salário médio mensal, taxa de urbanização e número de empresas. Assim também foram obtidos os recursos epidêmicos sanitários da população como o número de estabelecimentos de saúde, hospitais, postos de saúde (IBGE) e presença de Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e vigilância sanitária (PREFEITURAS).

RESULTADOS

Com a análise de 20% de clínicas veterinárias, obtiveram-se as porcentagens de 3,46% de casos de cinomose na cidade de Capivari e 1,96% em São João da Boa Vista. Os valores relacionados com o número de atendimentos e a incidência de cinomose em cada município estão apresentados na Figura 1.

Os índices sócio-econômicos e epidêmicos sanitários do município de Capivari apesar da semelhança apresentaram-se com valores diminuídos em relação à cidade de São João da Boa Vista. Com exceção do PIB per capita de Capivari que apresentou-se maior. Os valores estão demonstrados no quadro 1.

DISCUSSÃO

Nota-se que a incidência da doença na cidade de Capivari foi maior podendo estar relacionado com os resultados nos valores obtidos nos índices sócio-econômicos e epidêmicos sanitários, apresentando maior taxa de pobreza, menor índice de escolaridade, menor número de empresas, salário médio de menor valor, e menor taxa de urbanização; também apresenta menor número de estabelecimento de saúde e não possui CCZ atuante, quando comparado com a cidade de São João da Boa Vista. Também é importante ressaltar, que em São João da Boa Vista encontra-se uma Faculdade de Medicina Veterinária, a qual atua em conjunto com o CCZ realizando campanhas de vacinação, castração e conscientização da população.

A incidência em ambas as cidades pode ser considerada baixa, assim como observado no estudo de Barbosa e Passos (2008), realizado na cidade de Anápolis – GO, onde a incidência foi de 10,6%. Do mesmo modo, no estudo de Borba et al. (2002) citado por Martins (2009), essa incidência mostrou-se baixa, com apenas 2,7% de casos de cinomose na cidade de Maringá – PR.

Em Capivari, dos casos diagnosticados cinomose, a maioria dos animais vieram a óbito. Como nos trabalhos realizados por Figuera et al. (2008), Neufeld (2010) e Menezes et al. (2005) onde verificaram que a cinomose é uma causa freqüente de morte ou eutanásia dos animais. No entanto, em São João da Boa Vista, apenas um dos veterinários forneceu os dados referentes à morte dos animais.

Um dado relevante obtido no trabalho, apesar de não ter sido uma questão levantada, é que a maioria dos veterinários relatou que os animais que apresentavam a doença não eram vacinados ou foram vacinados por vacina não ética. Como ressaltado por Patronek et al. (1995); Borba et al. (2002) apud Martins (2009) a ausência de vacinação pode aumentar em torno de 100 vezes a ocorrência da doença numa população canina.

Durante a realização do estudo observaram-se lacunas nos dados anotados nas clínicas, ocorrendo falta de informações adequadas para o diagnóstico, podendo levar a uma avaliação errônea e número não confiável de casos. Assim como, Headley e Graça (2000) apud Santos (2008) citam que os dados nem sempre relatam a real situação da população urbana canina e os mesmos não correspondem exatamente à prevalência da doença. Bezengrini et al. (2007)

apud Barbosa e Passos (2008) complementam que a falta de dados epidemiológicos sobre a ocorrência de casos e surtos, dificulta a adoção de estratégia de controle.

CONCLUSÃO

Com a realização do estudo foi observado que não houve dados que permitissem aferir correlação entre os casos de cinomose e os índices sócio-econômicos e recursos epidêmicos sanitários da população. No levantamento bibliográfico realizado não foram encontrados trabalhos que correlacionem os índices analisados com as enfermidades da área de Medicina Veterinária. Ressalta-se a necessidade de novas pesquisas nestas áreas. Observaram-se também falhas na anotação de dados pelos médicos veterinários consultados.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J. M.; PASSOS, R. F. B. Análise dos Casos de Cinomose no H. V. São Francisco de Assis da Faculdade Latino Americana – Anápolis – GO. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**. vol. XII. n. 1. 2008. Disponível em: < <http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/rensc/article/view/w/289/288> >. Acesso em: 17. set. 2010.
- BAUMANN, G. Ortomixovírus e Paramixovírus. In: BEER, J. **Doenças Infecciosas em Animais Domésticos**. Roca: São Paulo. 1999. cap. 9. p. 120-166.
- FIGHERA, R. A. et al. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). **Pesquisa Veterinária Brasileira**. Abril, 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pvb/v28n4/v28n4a05.pdf> >. Acesso em: 04. ago. 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. CENSO. 2010. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/> >. Acesso em: 10. set. 2010.
- LÓPEZ, A. Sistema Respiratório. In: CARLTON, W. W.; McGAVIN, M. D. **Patologia Veterinária Especial de Thonson**. 2 ed. Artmed: Porto Alegre. 1998. cap. 3, p. 132-193.
- MARTINS, D. B.; LOPES, S. T. A.; FRANÇA, R. T. Cinomose Canina – Revisão de Literatura. **Acta Veterinaria Brasilica**. v. 3, n. 2, p. 68-76. 2009. Disponível em: < http://74.125.155.132/scholar?q=cache:vXGm_11ojRsJ:scholar.google.com/+MARTINS,+D.+B.%3B+LOPES,+S.+T.+A.%3B+FRAN%C3%87A,+R.+T.+Cinomos+e+Canina+%E2%80%93+Revis%C3%A3o+de+Literatura&hl=pt-BR&as_sdt=2000 >. Acesso: 04. ago. 2010.
- McCANDLISH, I. A. P. Infecções Específicas Caninas. In: DUNN, J. K. **Tratado de Medicina de Pequenos Animais**. Roca: São Paulo. 2001. cap. 48 p. 915-952.
- MENEZES, D. C. R. et al. Eutanásia em Pequenos Animais em Teresina – PI. **Semina: Ciências Agrárias**. Londrina. v.26. n.4. p.575-580. Outubro/Dezembro. 2005. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/2372/2032> >. Acesso em: 17.set.2010.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Encefalite, Mielite e Meningite. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2 ed. Guanabara Koogan: São Paulo. 2001. cap.71. p. 789-796.
- NEUFELD, A. B. Fatores de Mortalidade em Cães no Município de Paraty – RJ. **Revista Controle Biológico**. vol. 2. Janeiro. 2010. Disponível em: < www.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/ >. Acesso em: 17. set. 2010.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI. São Paulo, 2009. Disponível em: < <http://www.capivari.sp.gov.br/> >. Acesso em: 10. set. 2010.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA. São Paulo, 2010. Disponível em: < <http://www.saojoao.sp.gov.br/home/index.php> >. Acesso em: 10. set. 2010.
- SANTOS, V. G. Aspectos Clínicos e Laboratoriais da Cinomose, Erlichiose e Borreliose em Cães Naturalmente Infectados. **Dissertação de Pós – Graduação**. Instituto de Veterinária UFRRJ. 2008. Disponível em: < <http://www.ufrj.br/posgrad/cpmv/teses/vania.pdf> >. Acesso em: 17. set. 2010.
- SHERDING, R. G. Cinomose. In: BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders Clínica de Pequenos Animais**. 2 ed. Roca: São Paulo. 2003. cap. 11. p. 117-120.

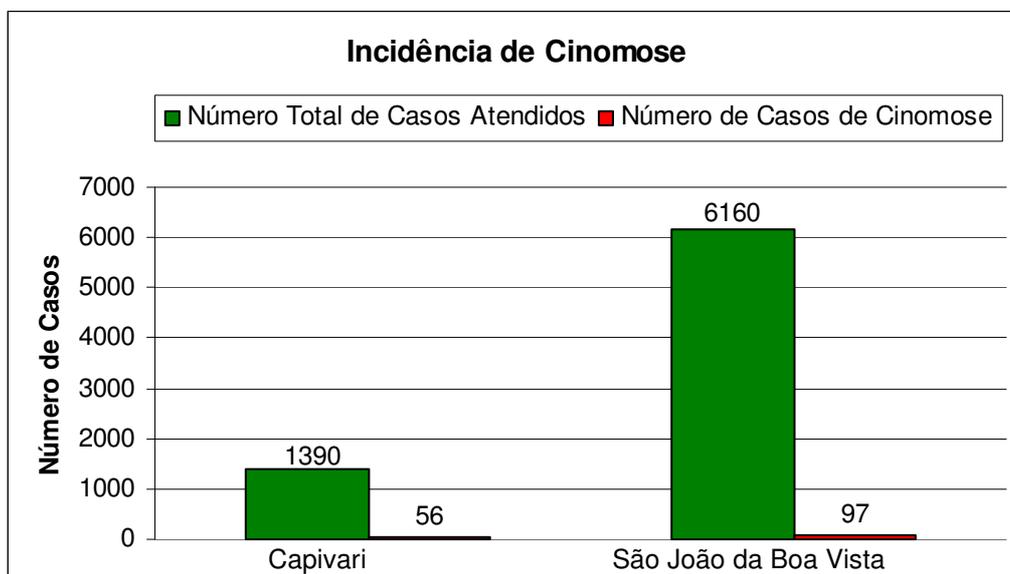


Figura 1: Incidência de Cinomose em Capivari e São João da Boa Vista, no período de janeiro a dezembro de 2009.

Quadro 1: Comparação dos Índices Sócio – Econômicos e Recursos Epidêmicos Sanitários dos Municípios.

Índices	Capivari	São João da Boa Vista
PIB per capita	17,27 reais	16,96 reais
Escolaridade: Ensino Fundamental	7,21 matrículas	10,83 matrículas
Escolaridade: Ensino Médio	1,85 matrículas	3,53 matrículas
Pobreza	16,96%	12,51%
Salário Médio	2,6 salários mínimos	2,8 salários mínimos
Taxa de Urbanização	80,73%	89,56%
Número de Empresas	1589	3250
Estabelecimentos de Saúde	15	23.
Vigilância Sanitária	sim	sim
Centro de Controle de Zoonoses	não	sim